

Algoritmo a: Exemplos didáticos

José Francisco dos Santos Neto

M.Sc. Ana Rocío Cárdenas Maita

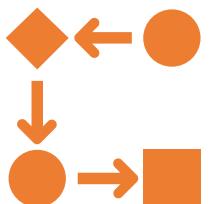
Prof. Dra. Sarajane Marques Peres

Prof. Dr. Marcelo Fantinato

2021

Para referenciar esse material:

Santos Neto, J. F.; Maita, A. R. C.; Peres, S. M.; Fantinato, M. "Notas de Aula: Introdução à ciência de processos e ciência de dados como base para a mineração de processos - Algoritmo α : Exemplos didáticos". Grupo Process Mining @ USP, 2021.



Exemplo 1



Algoritmo α – exemplo 1 - log

Log

$\langle a, b, d \rangle$

$\langle a, c, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 1

1. {a, b, c, d} (conjunto de atividades no log).

Log
<a, b, d>
<a, c, d>



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 2

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividade de início).

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 3

1. {a, b, c, d} (conjunto de atividades no log).
2. {a} (conjunto de atividades de início).
3. {d} (conjunto de atividades de fim).

Log
<a, b, **d**>
<a, c, **d**>



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 3

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (**conjunto de atividades de fim**).

Log
 $\langle a, b, \textcolor{orange}{d} \rangle$
 $\langle a, c, \textcolor{orange}{d} \rangle$

Atividades correspondem às transições na WF-Net.



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 4

Conjunto de lugares.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Vamos usar de uma estrutura auxiliar para nos ajudar: a matriz de pegadas



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- Segue diretamente ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- Segue diretamente ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- Causalidade (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- Segue diretamente ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- Causalidade (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- Nunca segue (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- Segue diretamente ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- Causalidade (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- Nunca segue (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.
- **Segue em ambas as direções (||)** = {}.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a				
b				
c				
d				



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Causalidade (\rightarrow)

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a		→		
b	←			
c				
d				



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Causalidade (\rightarrow)

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a		\rightarrow	\rightarrow	
b	\leftarrow			
c	\leftarrow			
d				



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Causalidade (\rightarrow)

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a		\rightarrow	\rightarrow	
b	\leftarrow			\rightarrow
c	\leftarrow			
d		\leftarrow		



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Causalidade (\rightarrow)

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a		\rightarrow	\rightarrow	
b	\leftarrow			\rightarrow
c	\leftarrow			\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {**(a,a)**, (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	
b	\leftarrow			\rightarrow
c	\leftarrow			\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow			\rightarrow
c	\leftarrow			\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow			\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow			\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#		\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#	#	\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#	#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#	#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 1 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {}.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#	#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#

Segue em ambas as direções (||)

Algoritmo α – exemplo 1 – passo 4

Conjunto de lugares.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.
- (//) = $\{\}$.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}$.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#	#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 4

Conjunto de lugares.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.
- (//) = $\{\}$.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{(\{a\},\{b\}), (\{a\},\{c\})\}$.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#	#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 4

Conjunto de lugares.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.
- (//) = {}.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{a\}, \{b, c\}\}$.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#	#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 4

Conjunto de lugares.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.
- (//) = {}.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{a\}, \{b,c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}$.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#	#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 4

Conjunto de lugares.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (//) = {}.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{a\}, \{b, c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}$.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#	#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 4

Conjunto de lugares.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (//) = {}.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{a\}, \{b, c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}, \{\{b, c\}, \{d\}\}$.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#	#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#

Algoritmo α – exemplo 1 – passo 4

Conjunto de lugares.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (//) = {}.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{a\}, \{b, c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}, \{\{b, c\}, \{d\}\}$.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#	#	\rightarrow
c	\leftarrow	#	#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 4

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}, \{a\}, \{c\}, \{a\}, \{b, c\}, \{b\}, \{d\}, \{c\}, \{d\}, \{b, c\}, \{d\}\}$ (conjunto de lugares).

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	→	→	#
b	←	#	#	→
c	←	#	#	→
d	#	←	←	#



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 5

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}, \{a\}, \{c\}, \{a\}, \{b, c\}, \{b\}, \{d\}, \{c\}, \{d\}, \{b, c\}, \{d\}\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b, c\}, \{b, c\}, \{d\}\}$ (**conjunto maximal de lugares**).

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, c, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	→	→	#
b	←	#	#	→
c	←	#	#	→
d	#	←	←	#



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 6

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}, \{a\}, \{c\}, \{a\}, \{b, c\}, \{b\}, \{d\}, \{c\}, \{d\}, \{b, c\}, \{d\}\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b, c\}, \{b, c\}, \{d\}\}$ (conjunto maximal de lugares).
6. $\{i, \{a\}, \{b, c\}, \{b, c\}, \{d\}, f\}$ (conjunto maximal de lugares mais os lugares de início (i) e de fim (f)).



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 7

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{a\}, \{b, c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}, \{b, c\}, \{d\}\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b, c\}\}, \{\{b, c\}, \{d\}\}$ (conjunto maximal de lugares).
6. $\{i, \{a\}, \{b, c\}\}, \{\{b, c\}, \{d\}\}, f\}$ (conjunto maximal de lugares mais os lugares de início (i) e de fim (f)).
7. $\{(i, a), (a, \{a\}), (\{a\}, \{b, c\}), (\{a\}, \{b, c\}), (b, \{a\}), (\{a\}, \{b, c\}), (b, \{b, c\}), (\{b, c\}, \{d\}), (c, \{b, c\}), (\{b, c\}, \{d\}), (d, f)\}$ (conjunto de arcos que conectam lugares e transições (atividades)).



Algoritmo α – exemplo 1 – passo 8

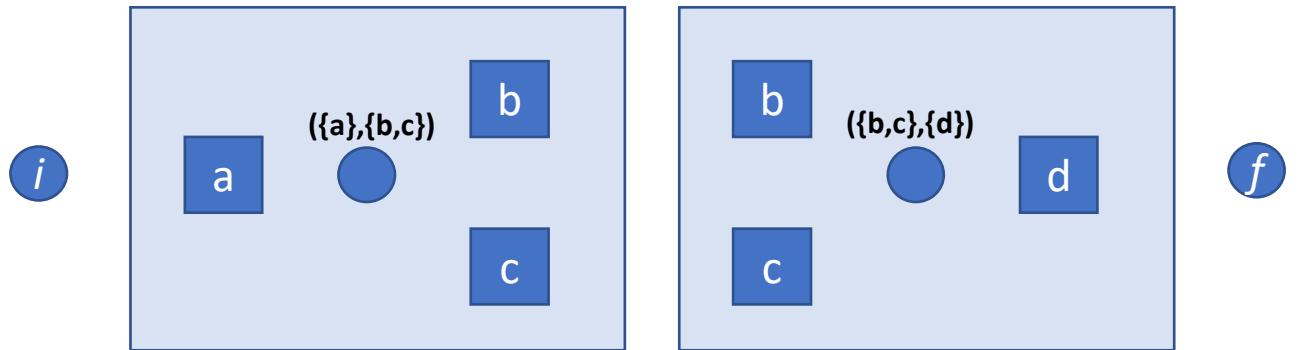
1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{a\}, \{b, c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}, \{b, c\}, \{d\}\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b, c\}\}, \{\{b, c\}, \{d\}\}$ (conjunto maximal de lugares).
6. $\{i, \{a\}, \{b, c\}, \{b, c\}, \{d\}, f\}$ (conjunto maximal de lugares mais os lugares de início (i) e de fim (f)).
7. $\{(i, a), (a, \{a\}, \{b, c\}), (\{a\}, \{b, c\}, b), (\{a\}, \{b, c\}, c), (b, \{b, c\}, \{d\}), (c, \{b, c\}, \{d\}), (\{b, c\}, \{d\}, d), (d, f)\}$ (conjunto de arcos que conectam lugares e transições (atividades)).
8. Conjunto de transições (atividades), lugares e arcos.



Algoritmo α – exemplo 1 – construindo a WF-Net

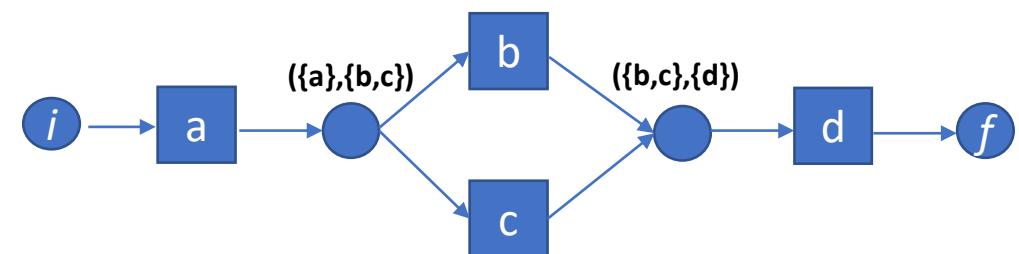
$\{i, (\{a\}, \{b,c\}), (\{b,c\}, \{d\}), f\}$

(conjunto maximal de lugares mais os lugares de início e de fim).

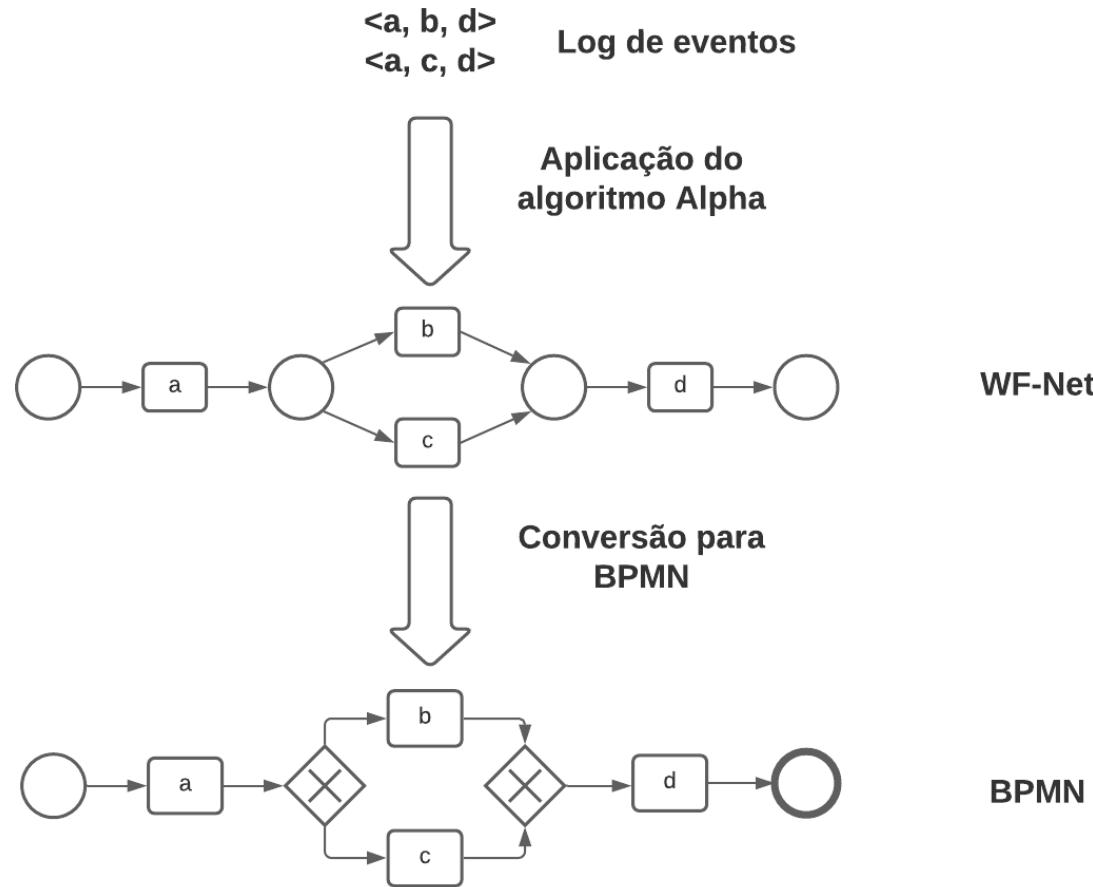


$\{(i,a), (a,(\{a\},\{b,c\})), ((\{a\},\{b,c\}),b), ((\{a\},\{b,c\}),c), (b,(\{b,c\},\{d\})), (c,(\{b,c\},\{d\})), ((\{b,c\},\{d\}),d), (d,f)\}$

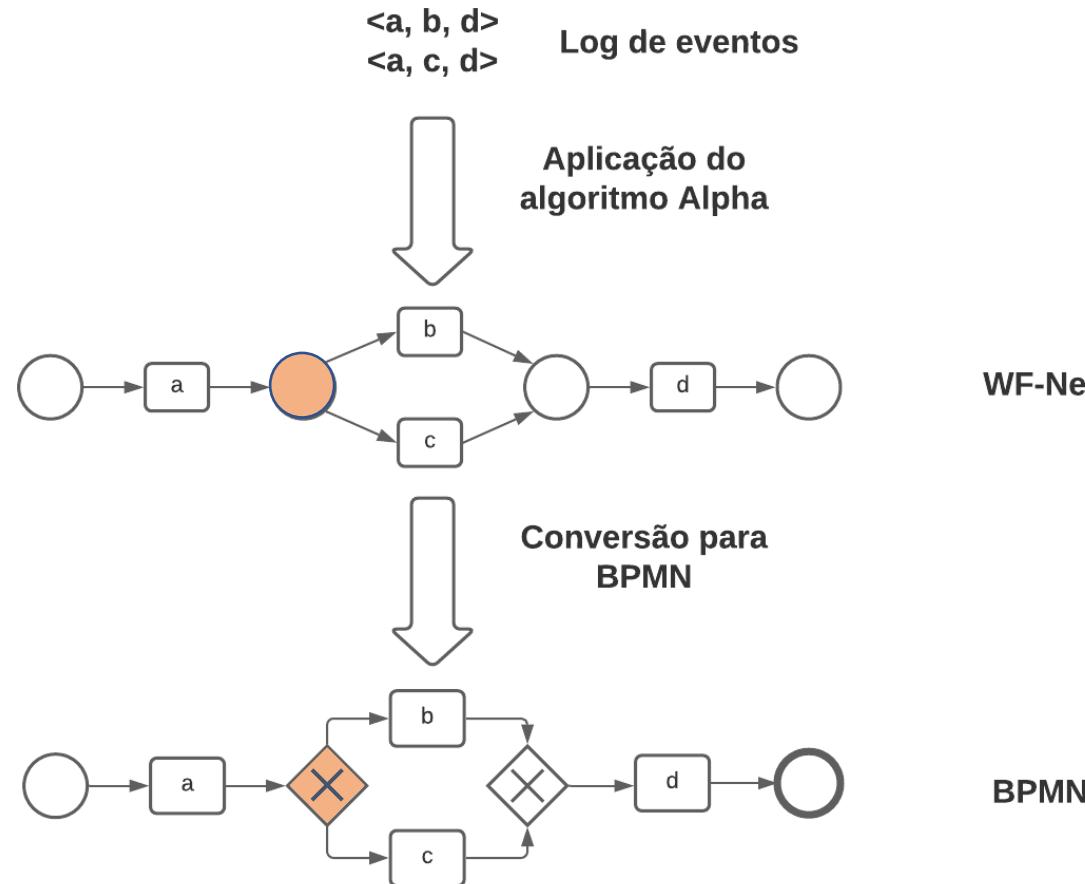
(conjunto de arcos que conectam lugares e transições (atividades)).



Algoritmo α – exemplo 1 – resultado



Algoritmo α – exemplo 1 – resultado

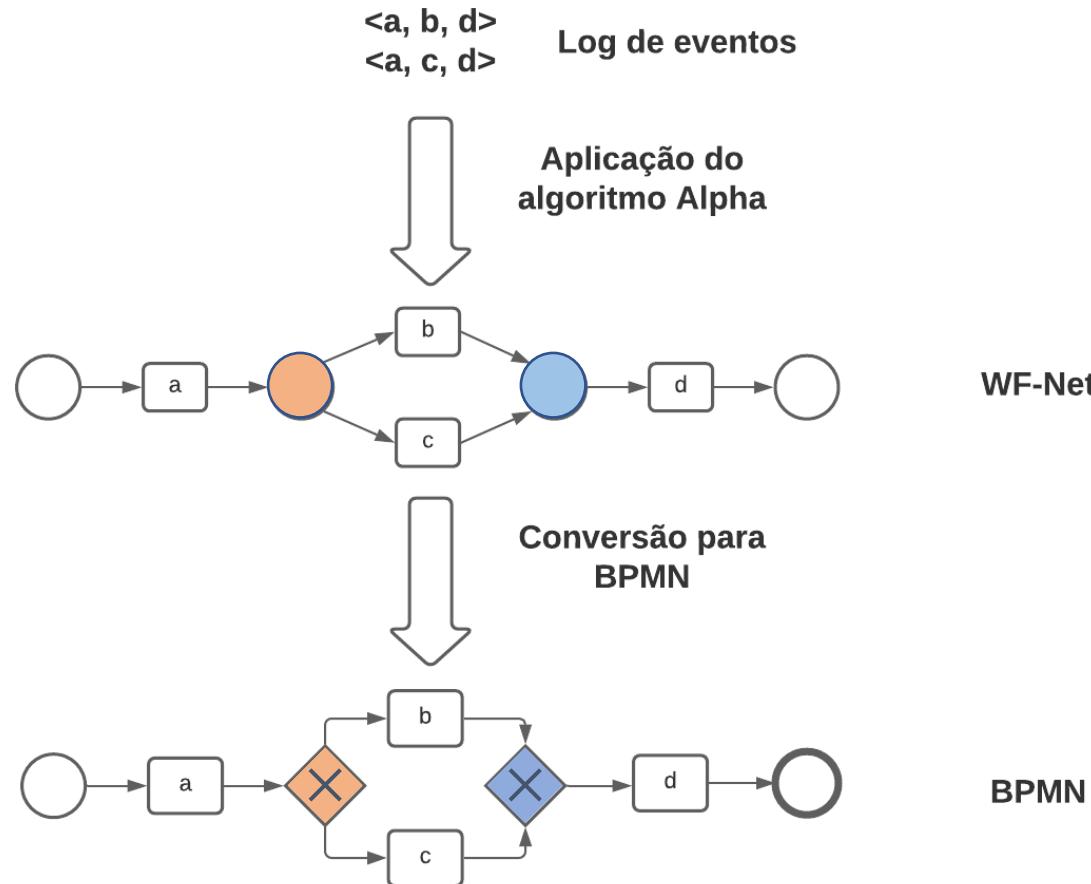


- Quando $a \rightarrow b$ e $a \rightarrow c$, porém $b \# c$: trate-se de um caso típico de **XOR split**.

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	→	→	#
b	←	#	#	→
c	←	#	#	→
d	#	←	←	#

Algoritmo α – exemplo 1 – resultado



- Quando $a \rightarrow b$ e $a \rightarrow c$, porém $b \# c$: trate-se de um caso típico de **XOR split**.
- Quando $b \rightarrow d$ e $c \rightarrow d$, porém $b \# c$: trate-se de um caso típico de **XOR join**.

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	→	→	#
b	←	#	#	→
c	←	#	#	→
d	#	←	←	#

Exemplo 2



Algoritmo α – exemplo 2 - log

Log

$\langle a, b, c, d \rangle$

$\langle a, c, b, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 1

1. {a, b, c, d} (conjunto de atividades no log).

Log
<a, b, c, d>
<a, c, b, d>



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 2

1. {a, b, c, d} (conjunto de atividades no log).
2. {a} (**conjunto de atividades de início**).

Log
<**a**, b, c, d>
<**a**, c, b, d>



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 3

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades do log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (**conjunto de atividades de fim**).

Log
 $\langle a, b, c, \textcolor{orange}{d} \rangle$
 $\langle a, c, b, \textcolor{orange}{d} \rangle$

Atividades correspondem às transições na WF-Net.



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 4

Conjunto de lugares.

Log
<a, b, c, d>
<a, c, b, d>

Vamos usar de uma estrutura auxiliar para nos ajudar: a matriz de pegadas



Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- **Segue diretamente ($>$)** = $\{(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)\}$.

Log
 $\langle a, b, c, d \rangle$
 $\langle a, c, b, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- Segue diretamente ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)\}$.
- Causalidade (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.

Log
 $\langle a, b, c, d \rangle$
 $\langle a, c, b, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- Segue diretamente ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)\}$.
- Causalidade (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- Nunca segue (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.

Log
 $\langle a, b, c, d \rangle$
 $\langle a, c, b, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- Segue diretamente ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)\}$.
- Causalidade (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- Nunca segue (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.
- **Segue em ambas as direções (||)** = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log
 $\langle a, b, c, d \rangle$
 $\langle a, c, b, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
 $\langle a, b, c, d \rangle$
 $\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a				
b				
c				
d				



Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Causalidade (\rightarrow)

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a		→		
b	←			
c				
d				

Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a		\rightarrow	\rightarrow	
b	\leftarrow			
c	\leftarrow			
d				

Causalidade (\rightarrow)

Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Causalidade (\rightarrow)

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a		\rightarrow	\rightarrow	
b	\leftarrow			\rightarrow
c	\leftarrow			
d		\leftarrow		



Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a		\rightarrow	\rightarrow	
b	\leftarrow			\rightarrow
c	\leftarrow			\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	

Causalidade (\rightarrow)

Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
 $\langle a, b, c, d \rangle$
 $\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	
b	\leftarrow			\rightarrow
c	\leftarrow			\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow			\rightarrow
c	\leftarrow			\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow			\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow		#	\rightarrow
d		\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow		#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow		#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {**(b,c)**, (c,b)}.

Log
 <a, b, c, d>
 <a, c, b, d>

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow		#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#

Segue em ambas as direções (||)



Algoritmo α – exemplo 2 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
 $\langle a, b, c, d \rangle$
 $\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow		#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#

Segue em ambas as direções (||)



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 4

Conjunto de lugares entre atividades.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}$.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow		#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 4

Conjunto de lugares entre atividades.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}$.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow		#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 4

Conjunto de lugares entre atividades.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}$.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow		#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 4

Conjunto de lugares entre atividades.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}$.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow		#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 4

Conjunto de lugares entre atividades.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (a,c), (b,c), (b,d), (c,b), (c,d)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (a,c), (b,d), (c,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,d), (b,b), (b,c), (c,b), (c,c), (d,a), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}\}$.

Log
$\langle a, b, c, d \rangle$
$\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	\rightarrow	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	\leftarrow		#	\rightarrow
d	#	\leftarrow	\leftarrow	#



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 4

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}, \{a\}, \{c\}, \{b\}, \{d\}, \{c\}, \{d\}\}$ (conjunto de lugares).

Log
 $\langle a, b, c, d \rangle$
 $\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	→	→	#
b	←	#		→
c	←		#	→
d	#	←	←	#



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 5

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}\}$ (**conjunto maximal de lugares**).

Log
 $\langle a, b, c, d \rangle$
 $\langle a, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	→	→	#
b	←	#		→
c	←		#	→
d	#	←	←	#



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 6

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}\}$ (conjunto maximal de lugares).
6. $\{i, \{a\}, \{b\}, \{a\}, \{c\}, \{b\}, \{d\}, \{c\}, \{d\}, f\}$ (conjunto maximal de lugares mais os lugares de início (i) e de fim (f)).



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 7

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}\}$ (conjunto maximal de lugares).
6. $\{i, \{a\}, \{b\}, \{a\}, \{c\}, \{b\}, \{d\}, \{c\}, \{d\}, f\}$ (conjunto maximal de lugares mais os lugares de início (i) e de fim (f)).
7. $\{(i, a), (a, \{a\}), (\{a\}, b), (b, \{b\}), (\{b\}, c), (c, \{c\}), (\{c\}, d), (d, f)\}$ (conjunto de arcos que conectam lugares e transições).



Algoritmo α – exemplo 2 – passo 8

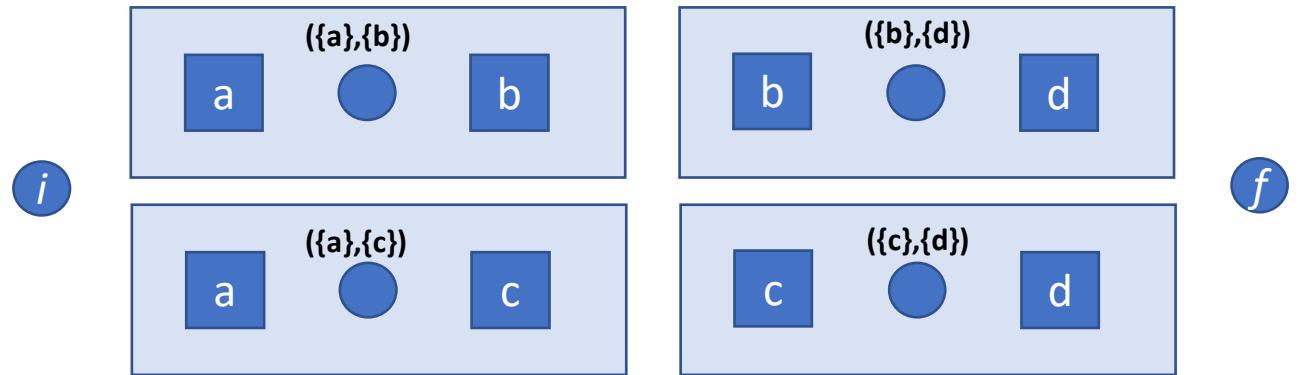
1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{a\}, \{c\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, \{\{c\}, \{d\}\}\}$ (conjunto maximal de lugares).
6. $\{i, \{a\}, \{b\}, \{a\}, \{c\}, \{b\}, \{d\}, \{c\}, \{d\}, f\}$ (conjunto maximal de lugares mais os lugares de início (i) e de fim (f)).
7. $\{(i, a), (a, \{a\}), (\{a\}, b), (b, \{b\}), (\{b\}, d), (d, \{d\}), (\{d\}, f)\}$ (conjunto de arcos que conectam lugares e transições).
8. Conjunto de transições (atividades), lugares e arcos.



Algoritmo α – exemplo 2 – construindo a WF-Net

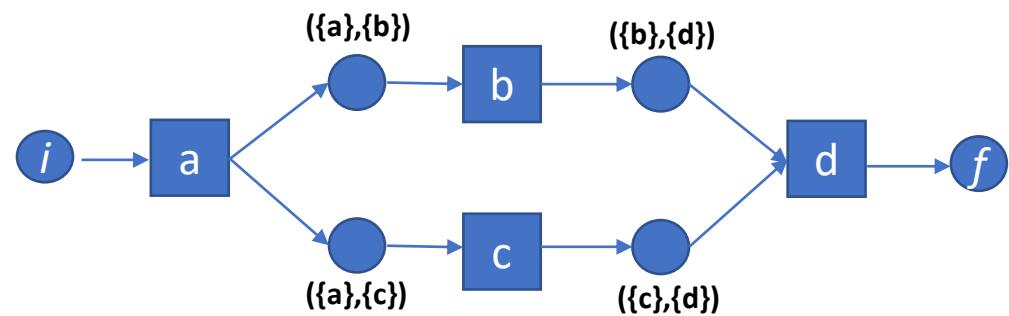
$\{i, (\{a\}, \{b\}), (\{a\}, \{c\}), (\{b\}, \{d\}), (\{c\}, \{d\}), f\}$

(conjunto maximal de lugares mais os lugares de início e de fim).

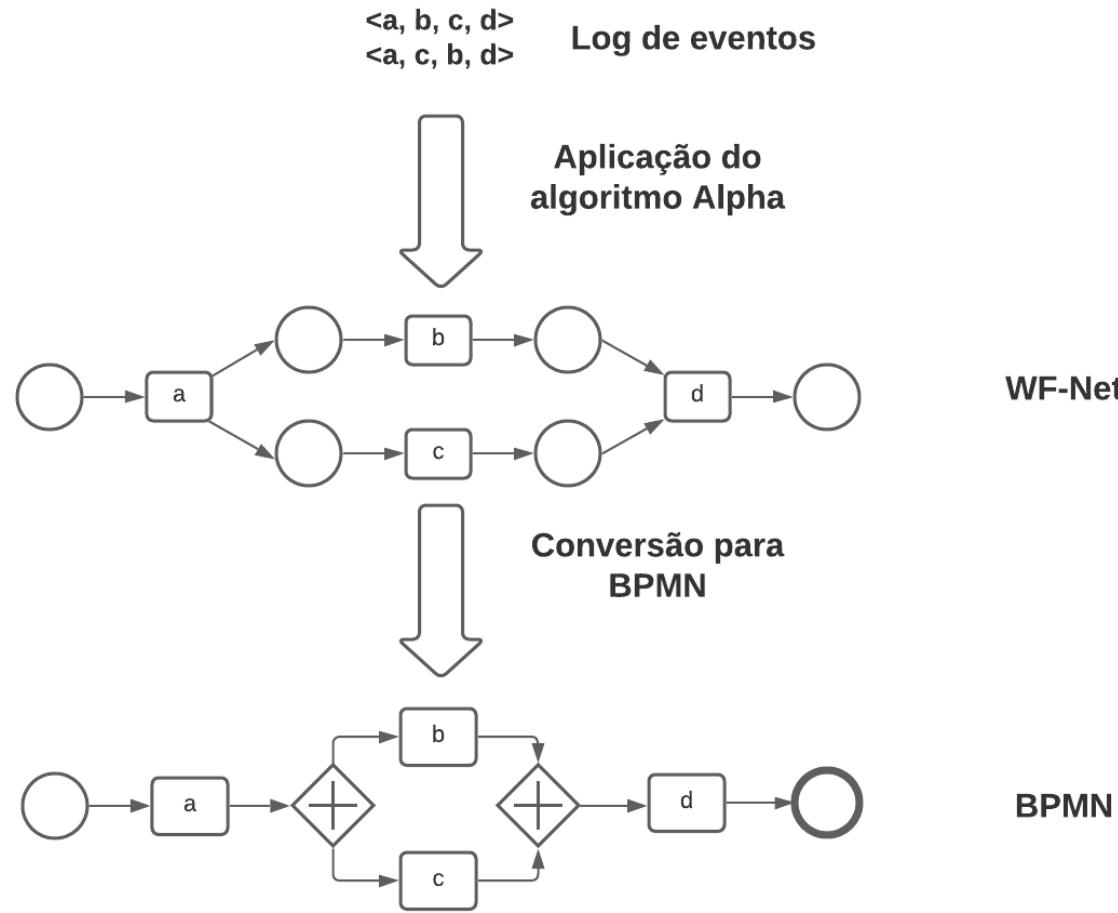


$\{(i, a), (a, (\{a\}, \{b\})), (a, (\{a\}, \{c\})), ((\{a\}, \{b\}), b), ((\{a\}, \{c\}), c), (b, (\{b\}, \{d\})), (c, (\{c\}, \{d\})), ((\{b\}, \{d\}), d), ((\{c\}, \{d\}), d), (d, f)\}$

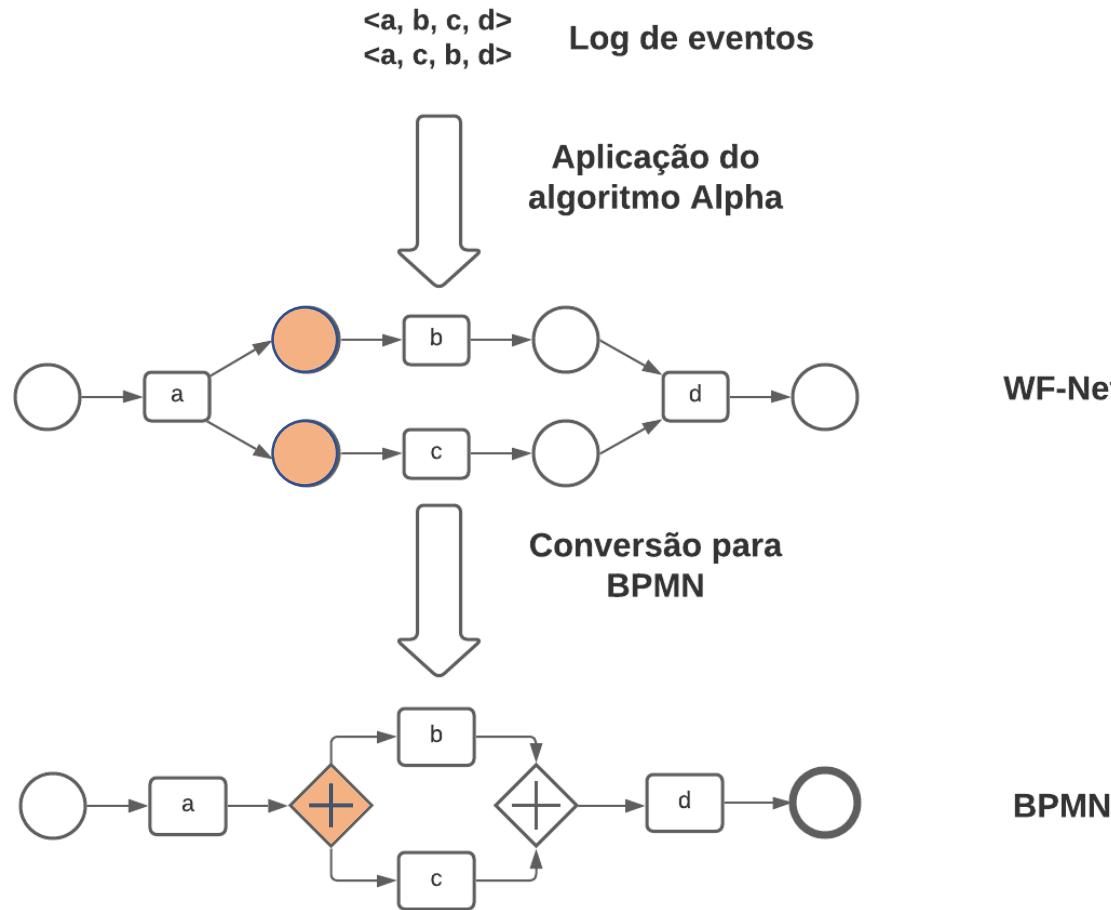
(conjunto de arcos que conectam lugares e transições (atividades)).



Algoritmo α – exemplo 2 – resultado



Algoritmo α – exemplo 2 – resultado

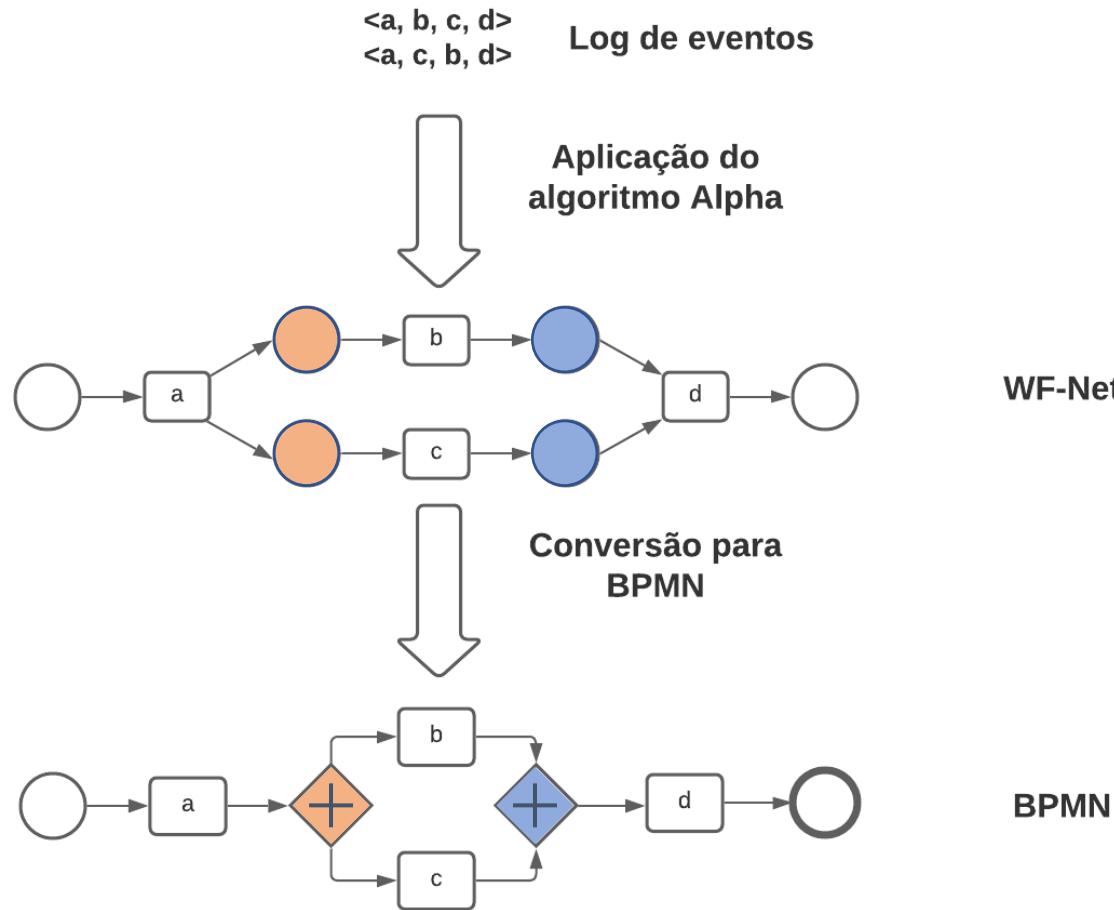


- Quando $a \rightarrow b$, $a \rightarrow c$ e $b \parallel c$: trata-se de um caso típico de *AND split*.

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	→	→	#
b	←	#		→
c	←		#	→
d	#	←	←	#

Algoritmo α – exemplo 2 – resultado



- Quando $a \rightarrow b$, $a \rightarrow c$ e $b \parallel c$: trata-se de um caso típico de **AND split**.
- Quando $b \rightarrow d$, $c \rightarrow d$ e $b \parallel c$: trata-se de um caso típico de **AND join**.

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	→	→	#
b	←	#		→
c	←		#	→
d	#	←	←	#

Exemplo 3



Algoritmo α – exemplo 3 - log

Log

$\langle a, b, d \rangle$

$\langle a, b, c, b, d \rangle$

$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 3 – passo 1

1. {a, b, c, d} (conjunto de atividades no log).

Log
<a, b, d>
<a, b, c, b, d>
<a, b, c, b, c, b, d>



Algoritmo α – exemplo 3 – passo 2

1. {a, b, c, d} (conjunto de atividades no log).
2. {a} (conjunto de atividades de início).

Log
<a, b, d>
<a, b, c, b, d>
<a, b, c, b, c, b, d>



Algoritmo α – exemplo 3 – passo 3

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (**conjunto de atividades de fim**).

Log
 $\langle a, b, \textcolor{orange}{d} \rangle$
 $\langle a, b, c, b, \textcolor{orange}{d} \rangle$
 $\langle a, b, c, b, c, b, \textcolor{orange}{d} \rangle$

Atividades correspondem às transições na WF-Net.



Algoritmo α – exemplo 3 – passo 4

Conjunto de lugares.

Log
 $\langle a, b, d \rangle$
 $\langle a, b, c, b, d \rangle$
 $\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Vamos usar de uma estrutura auxiliar para nos ajudar: a matriz de pegadas



Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- **Segue diretamente (>)** = {(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)}.

Log
<a, b, d>
<a, b, c, b, d>
<a, b, c, b, c, b, d>



Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- Segue diretamente ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- Causalidade (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.

Log

a, b, d

a, b, c, b, d

a, b, c, b, c, b, d



Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- Segue diretamente ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- Causalidade (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- Nunca segue (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)\}$.

Log

$\langle a, b, d \rangle$

$\langle a, b, c, b, d \rangle$

$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- Segue diretamente ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- Causalidade (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- Nunca segue (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)\}$.
- **Segue em ambas as direções (||)** = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log

$\langle a, b, d \rangle$

$\langle a, b, c, b, d \rangle$

$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$



Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log
a, b, d
a, b, c, b, d
a, b, c, b, c, b, d

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a				
b				
c				
d				



Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (b,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Causalidade (\rightarrow)

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a		\rightarrow		
b	\leftarrow			
c				
d				

Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (b,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Causalidade (\rightarrow)

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a		\rightarrow		
b	\leftarrow			\rightarrow
c				
d		\leftarrow		



Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (b,d)}.
- (#) = {**(a,a)**, (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow		
b	\leftarrow			\rightarrow
c				
d		\leftarrow		

Nunca segue (#)



Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	
b	\leftarrow			\rightarrow
c				
d		\leftarrow		

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow			\rightarrow
c				
d		\leftarrow		

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (\textcolor{orange}{b},\textcolor{orange}{b}), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c				
d		\leftarrow		

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (\text{c,a}), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	#			
d		\leftarrow		

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	#			#
d		\leftarrow		

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	#		#	#
d		\leftarrow		

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (\text{d,a}), (d,c), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	#		#	#
d	#	\leftarrow		

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (\textcolor{orange}{d,c}), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	#		#	#
d	#	\leftarrow	#	

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	#		#	#
d	#	\leftarrow	#	#

Nunca segue (#)

Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (b,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	#		#	#
d	#	\leftarrow	#	#

Segue em ambas as direções (||)

Algoritmo α – exemplo 3 – matriz de pegadas

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (b,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegadas

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	#		#	#
d	#	\leftarrow	#	#

Segue em ambas as direções (||)



Algoritmo α – exemplo 3 – passo 4

Conjunto de lugares.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = $\{(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)\}$.
- (\rightarrow) = $\{(a,b), (b,d)\}$.
- (#) = $\{(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)\}$.
- (||) = $\{(b,c), (c,b)\}$.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{\{a\}, \{b\}\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegada

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	#		#	#
d	#	\leftarrow	#	#



Algoritmo α – exemplo 3 – passo 4

Conjunto de lugares.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (b,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{(\{a\}, \{b\}), (\{b\}, \{d\})\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegada

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	#		#	#
d	#	\leftarrow	#	#



Algoritmo α – exemplo 3 – passo 4

Conjunto de lugares.

Relações de ordem do log:

- ($>$) = {(a,b), (b,c), (b,d), (c,b)}.
- (\rightarrow) = {(a,b), (b,d)}.
- (#) = {(a,a), (a,c), (a,d), (b,b), (c,a), (c,c), (c,d), (d,a), (d,c), (d,d)}.
- (||) = {(b,c), (c,b)}.

Lugares que correspondem às relações de ordem de causalidade (\rightarrow) cujas origens e destinos nunca se seguem entre si (#).

4. $\{(\{a\}, \{b\}), (\{b\}, \{d\})\}$.

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegada

	a	b	c	d
a	#	\rightarrow	#	#
b	\leftarrow	#		\rightarrow
c	#		#	#
d	#	\leftarrow	#	#



Algoritmo α – exemplo 3 – passo 4

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}$ (conjunto de lugares).

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegada

	a	b	c	d
a	#	→	#	#
b	←	#		→
c	#		#	#
d	#	←	#	#



Algoritmo α – exemplo 3 – passo 4

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}\}, (\{b\}, \{d\})\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b\}\}, (\{b\}, \{d\})\}$ (conjunto maximal de lugares).

Log
$\langle a, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, d \rangle$
$\langle a, b, c, b, c, b, d \rangle$

Matriz de pegada

	a	b	c	d
a	#	→	#	#
b	←	#	//	→
c	#	//	#	#
d	#	←	#	#

Algoritmo α – exemplo 3 – passo 6

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}\}, (\{b\}, \{d\})\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b\}\}, (\{b\}, \{d\})\}$ (conjunto maximal de lugares).
6. $\{i, (\{a\}, \{b\}), (\{b\}, \{d\}), f\}$ (conjunto maximal de lugares mais os lugares de início (i) e de fim (f)).



Algoritmo α – exemplo 3 – passo 7

1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}$ (conjunto maximal de lugares).
6. $\{i, \{a\}, \{b\}, \{b\}, \{d\}, f\}$ (conjunto maximal de lugares mais os lugares de início (i) e de fim (f)).
7. $\{(i, a), (a, \{a\}, \{b\}), (\{a\}, \{b\}, b), (b, \{b\}, \{d\}), (\{b\}, \{d\}, d), (d, f)\}$ (conjunto de arcos que conectam lugares e transições (atividades)).



Algoritmo α – exemplo 3 – passo 8

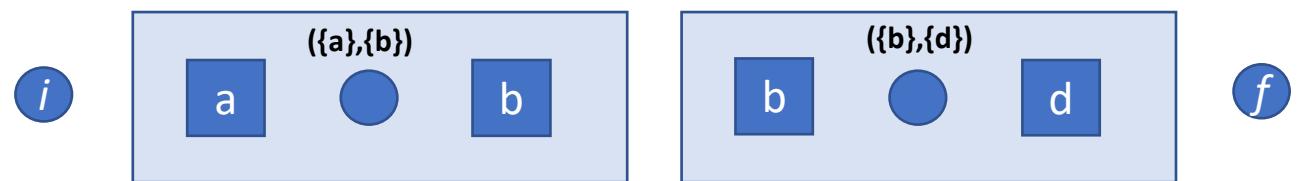
1. $\{a, b, c, d\}$ (conjunto de atividades no log).
2. $\{a\}$ (conjunto de atividades de início).
3. $\{d\}$ (conjunto de atividades de fim).
4. $\{\{a\}, \{b\}\}, (\{b\}, \{d\})\}$ (conjunto de lugares).
5. $\{\{a\}, \{b\}\}, (\{b\}, \{d\})\}$ (conjunto maximal de lugares).
6. $\{i, \{a\}, \{b\}, \{b\}, \{d\}, f\}$ (conjunto maximal de lugares mais os lugares de início (i) e de fim (f)).
7. $\{(i, a), (a, \{a\}, \{b\}), (\{a\}, \{b\}), b, (b, \{b\}, \{d\}), (\{b\}, \{d\}), d, (d, f)\}$ (conjunto de arcos que conectam lugares e transições (atividades)).
8. Conjunto de transições (atividades), lugares e arcos.



Algoritmo α – exemplo 3 – construindo a WF-Net

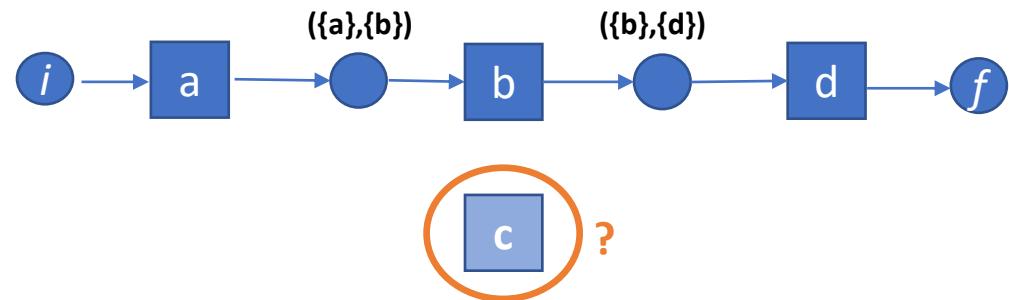
$\{i, \{\{a\}, \{b\}\}, \{\{b\}, \{d\}\}, f\}$

(conjunto maximal de lugares mais os lugares de início e de fim).

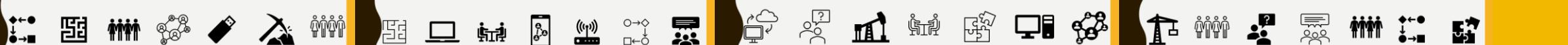
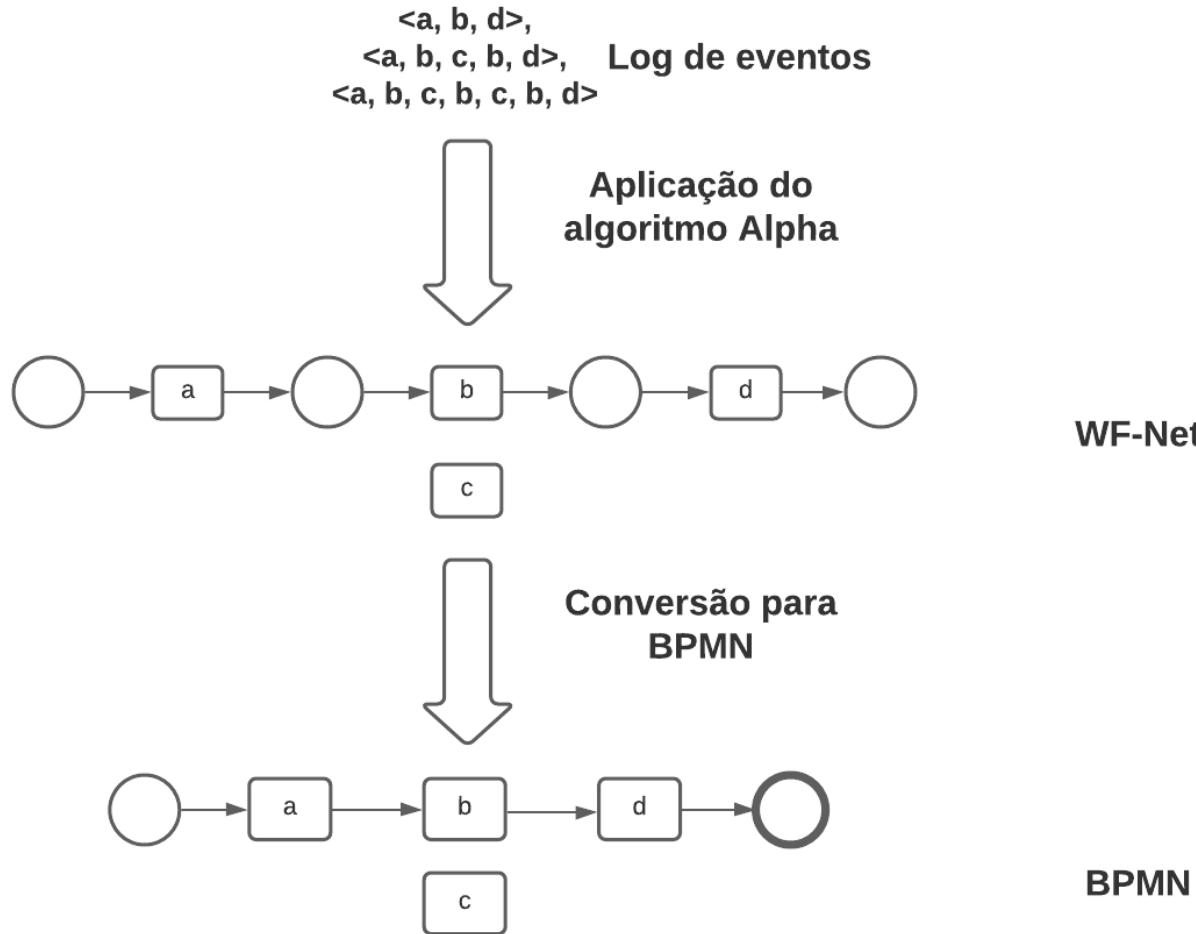


$\{(i,a), (a,\{\{a\}, \{b\}\}), (\{\{a\}, \{b\}\}, b), (b,\{\{b\}, \{d\}\}), (\{\{b\}, \{d\}\}, d), (d,f)\}$

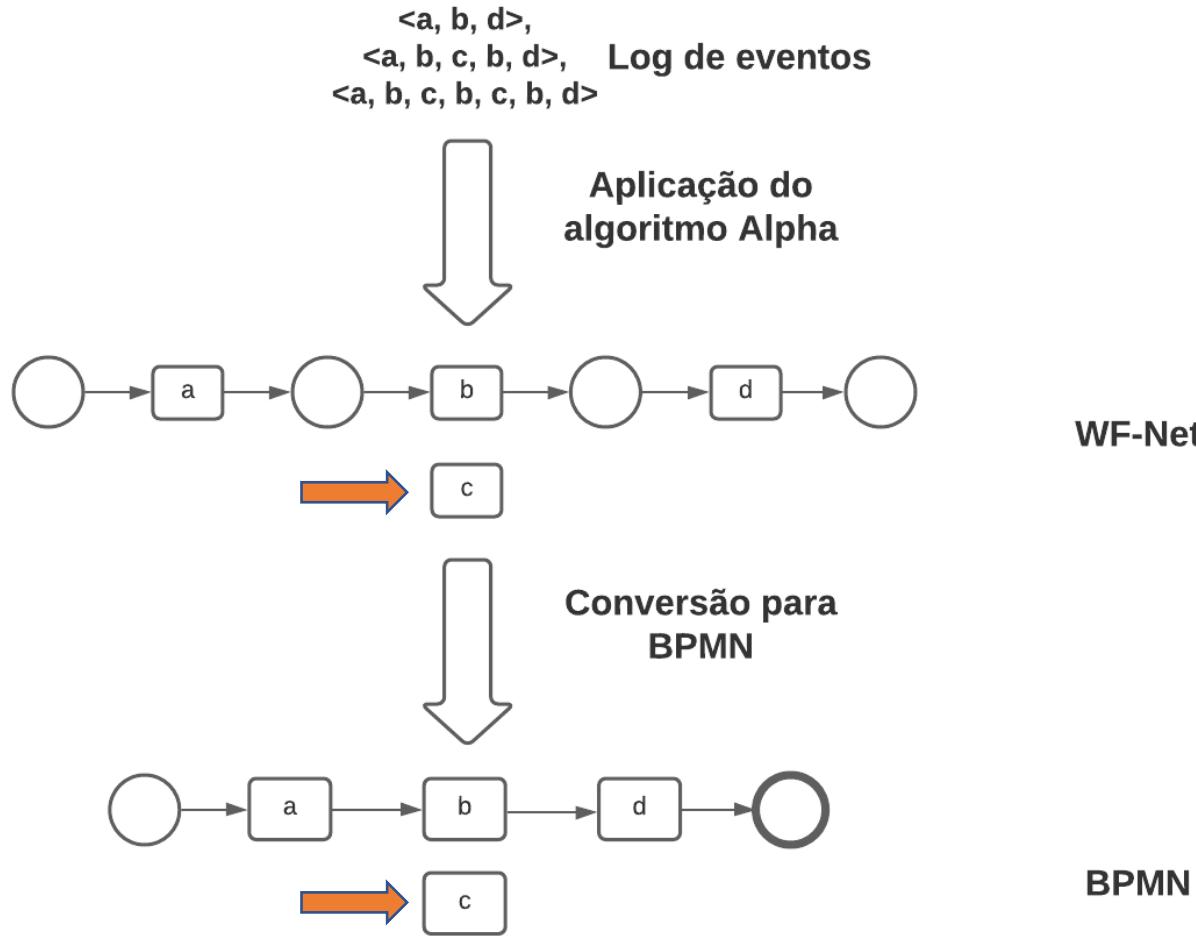
(conjunto de arcos que conectam lugares e transições (atividades)).



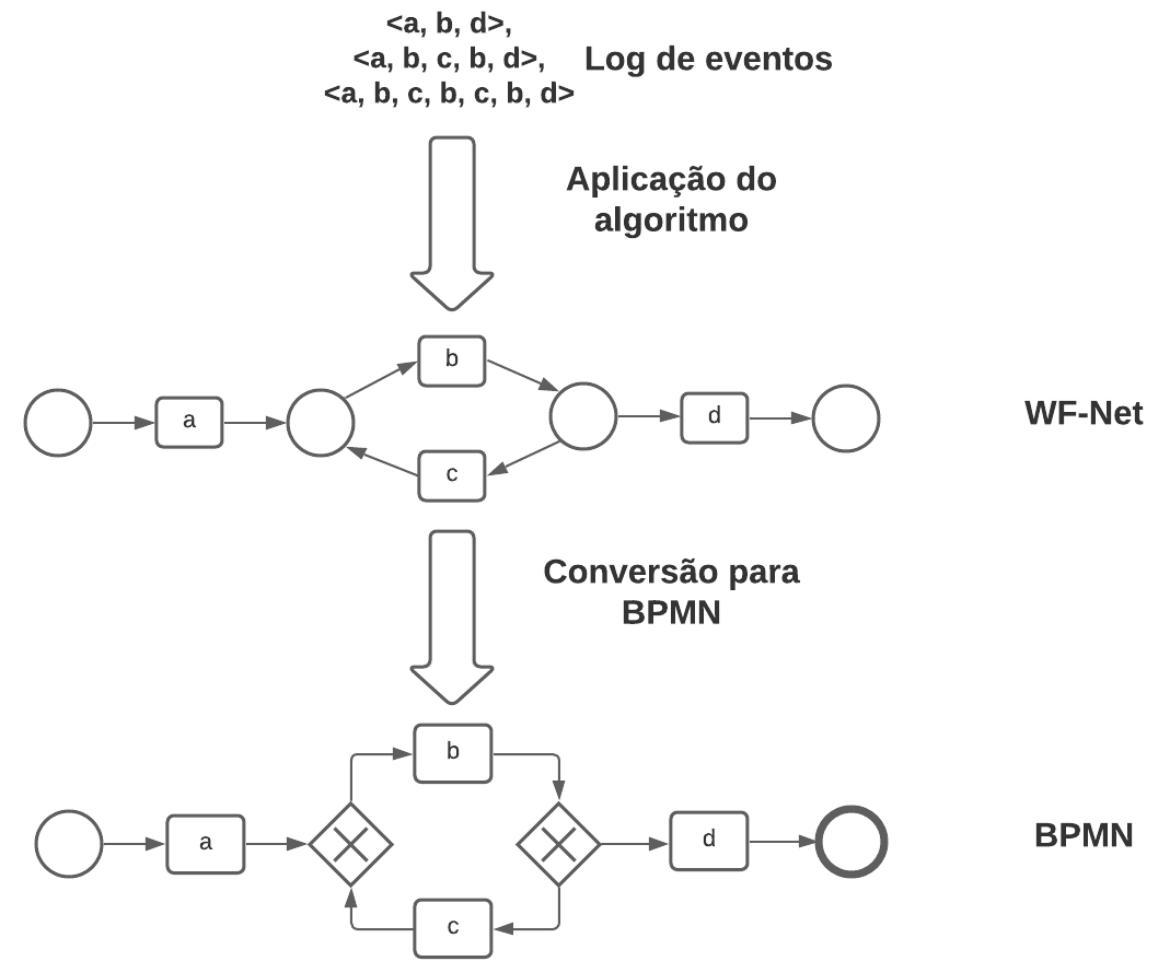
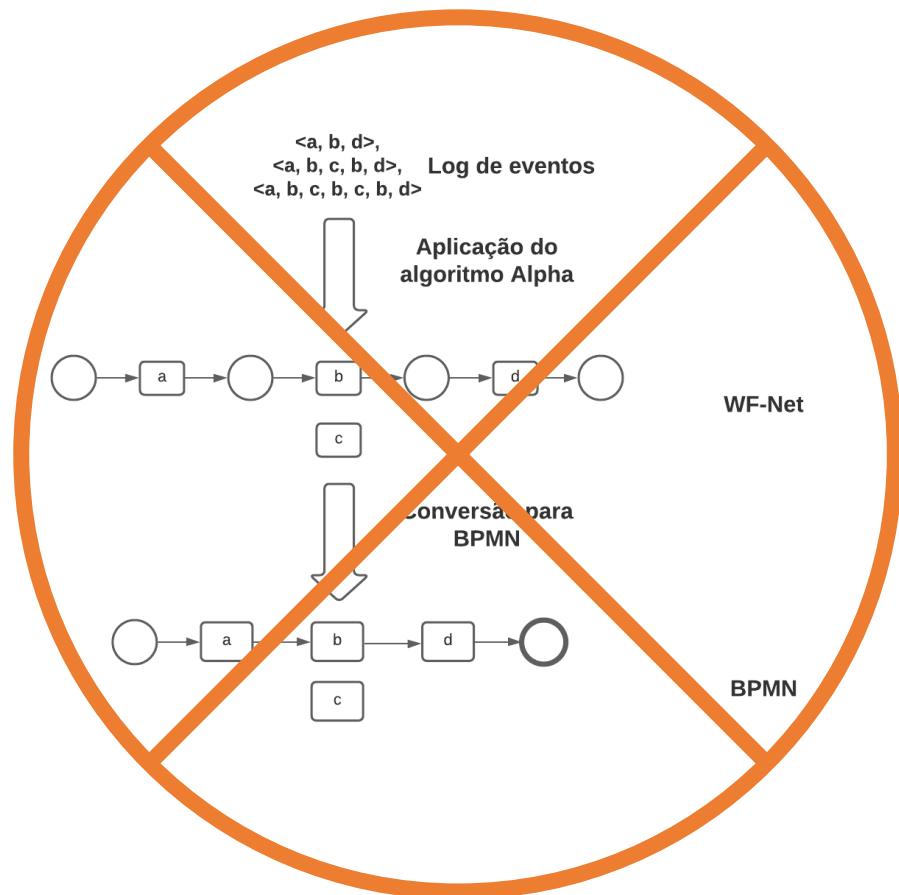
Algoritmo α – exemplo 3 – resultado



Algoritmo α – exemplo 3 – resultado



Algoritmo α – exemplo 3 – resultado esperado



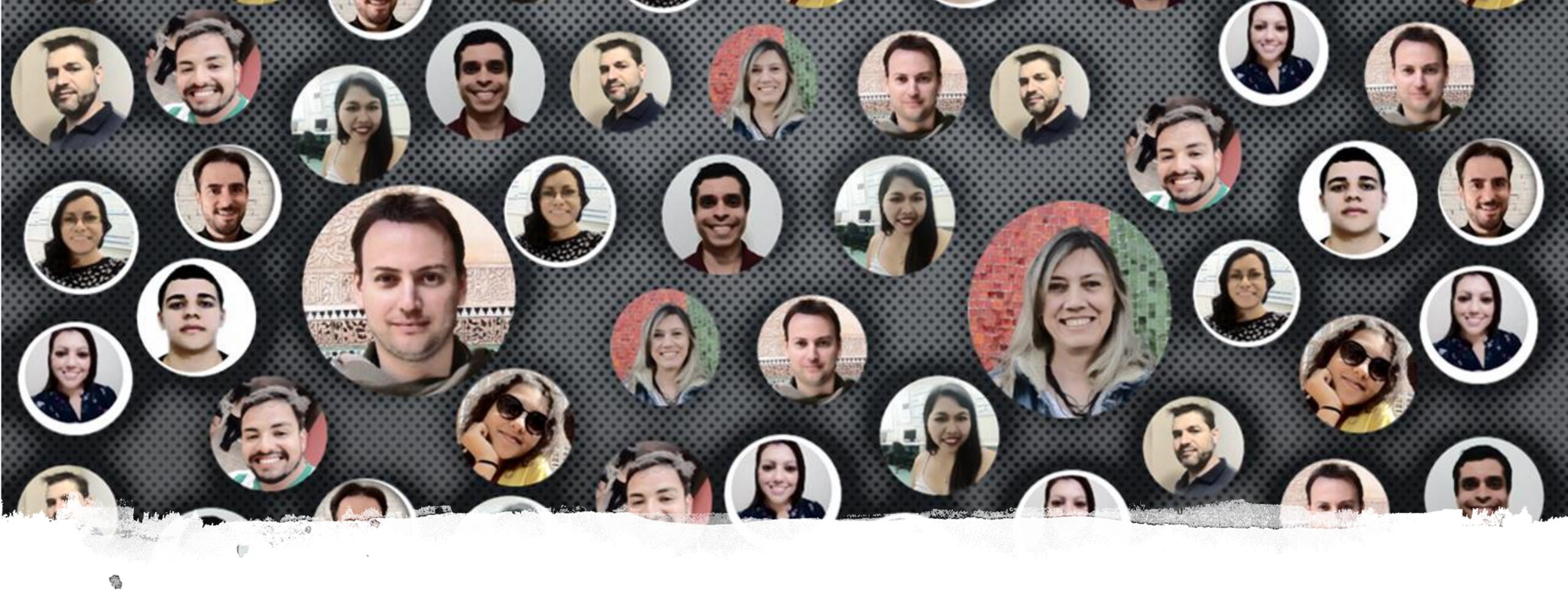
Algoritmo α – exercício proposto

Um sistema de helpdesk registra o log das atividades de requisição de serviço e as atividades subsequentes até que o incidente possa ser resolvido.

Encontre a *wf-net* descoberta pelo *Algoritmo α* correspondente ao seguinte trecho do log de eventos desse sistema:

```
<Requisitar serviço, Revisar e designar analista, Registrar e categorizar incidente, Atualizar incidente existente, Resolver incidente>
<Requisitar serviço, Revisar e designar analista, Registrar e categorizar incidente, Criar novo incidente, Resolver incidente>
<Requisitar serviço, Registrar e categorizar incidente, Revisar e designar analista, Atualizar incidente existente, Resolver incidente>
<Requisitar serviço, Registrar e categorizar incidente, Revisar e designar analista, Criar novo incidente, Resolver incidente>
<Requisitar serviço, Registrar e categorizar incidente, Atualizar incidente existente, Revisar e designar analista, Resolver incidente>
<Requisitar serviço, Registrar e categorizar incidente, Criar novo incidente, Revisar e designar analista, Resolver incidente>
```





Algoritmo a: Exemplos didáticos

José Francisco dos Santos Neto

M.Sc. Ana Rocío Cárdenas Maita

Prof. Dra. Sarajane Marques Peres

Prof. Dr. Marcelo Fantinato

2021